

Conexão SAF - Eixo Temático - Infraestrutura & Distribuição



1ª reunião - 10 de dezembro de 2024

- ✓ *Jorge Augusto Carmelo - IBP*
- ✓ *Rafaela Côrtes - SAC/MPOR*
- ✓ *Daniel Longo - SAC/MPOR*

Disclaimer

ORIENTAÇÃO SOBRE NORMAS E ÉTICA CONCORRENCIAL

Os participantes da reunião comprometem-se a observar o Código de Ética e o Estatuto da ABD disponível neste [link](#).

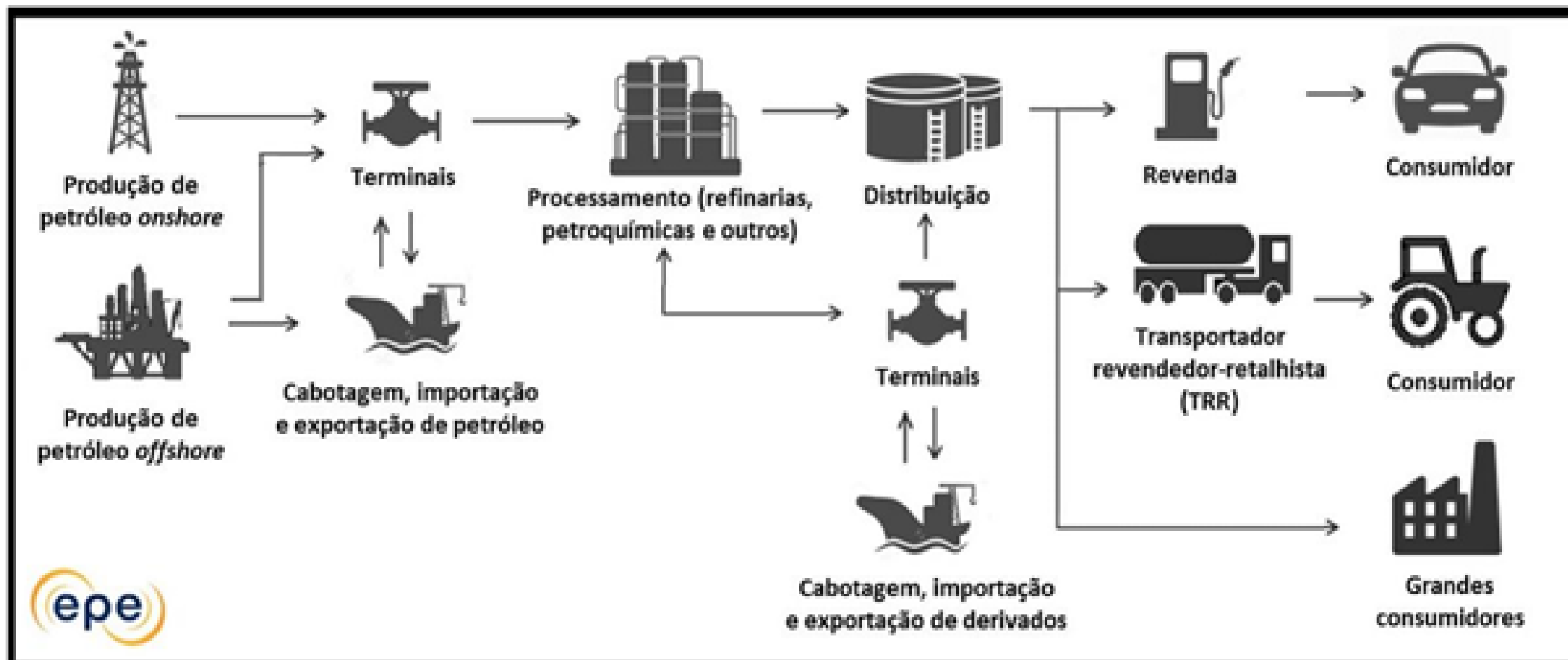
É expressamente proibida a discussão ou qualquer troca de informações entre os membros da Associação relativas a questões comerciais, de mercado e concorrenciais, especialmente, mas não se limitando a:

- a) quantidade produzida;
- b) volume de vendas;
- c) preços praticados, margens de lucro e reajustes de preço;
- d) dados de custo;
- e) informações de plantas e de capacidades produtivas;
- f) planos de investimentos;
- g) desenvolvimento de novos produtos e inovação tecnológica;
- h) dados específicos e individualizados de clientes e fornecedores; e
- i) outros dados de sensibilidade concorrencial.

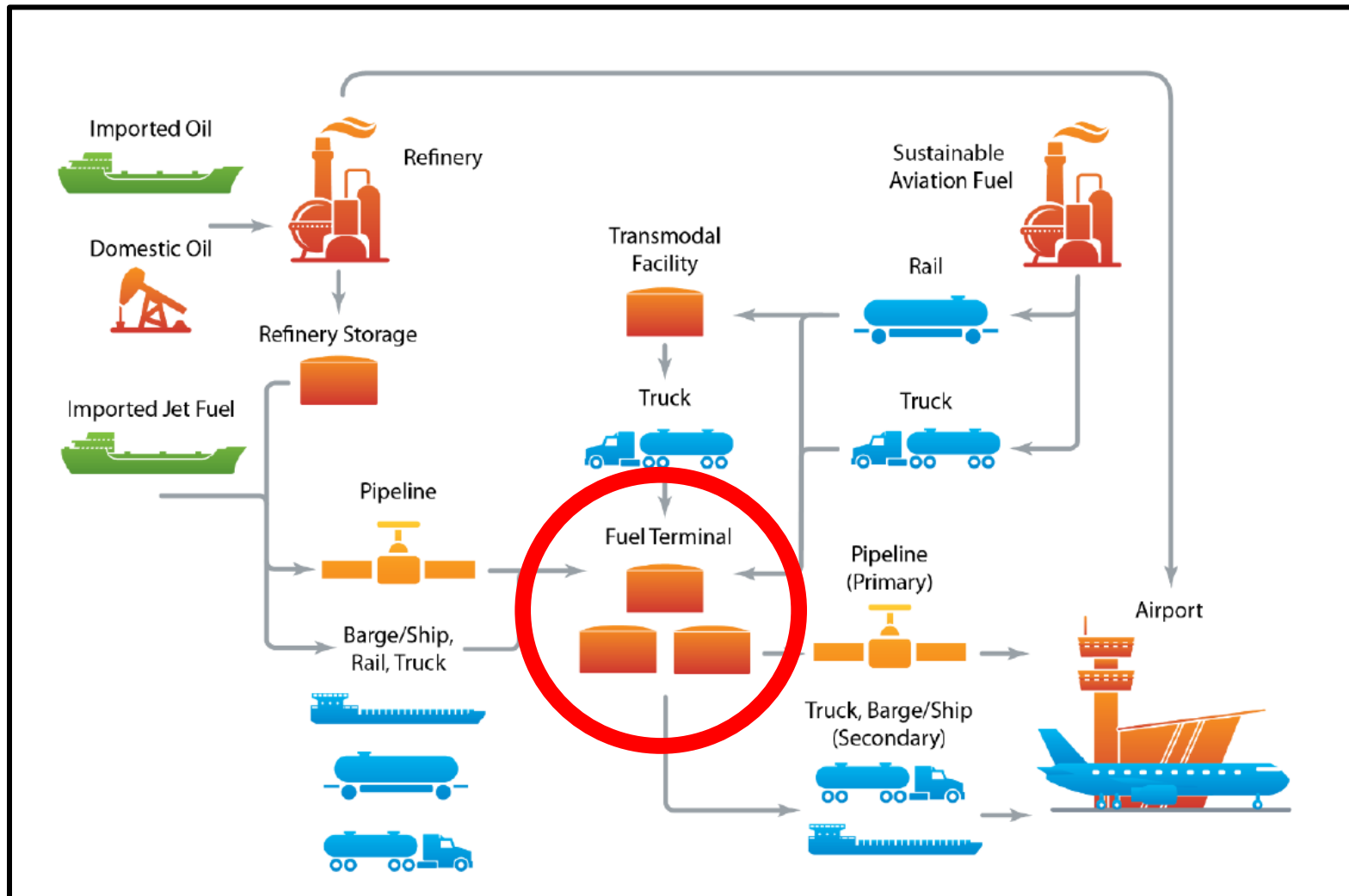
Agenda

1. Contextualização
2. Proposta de Plano de Trabalho
3. Entregáveis
4. Cronograma de reuniões e entregas
5. Apresentação dos membros do GT

Cadeia Abastecimento Derivados de Petróleo no Brasil

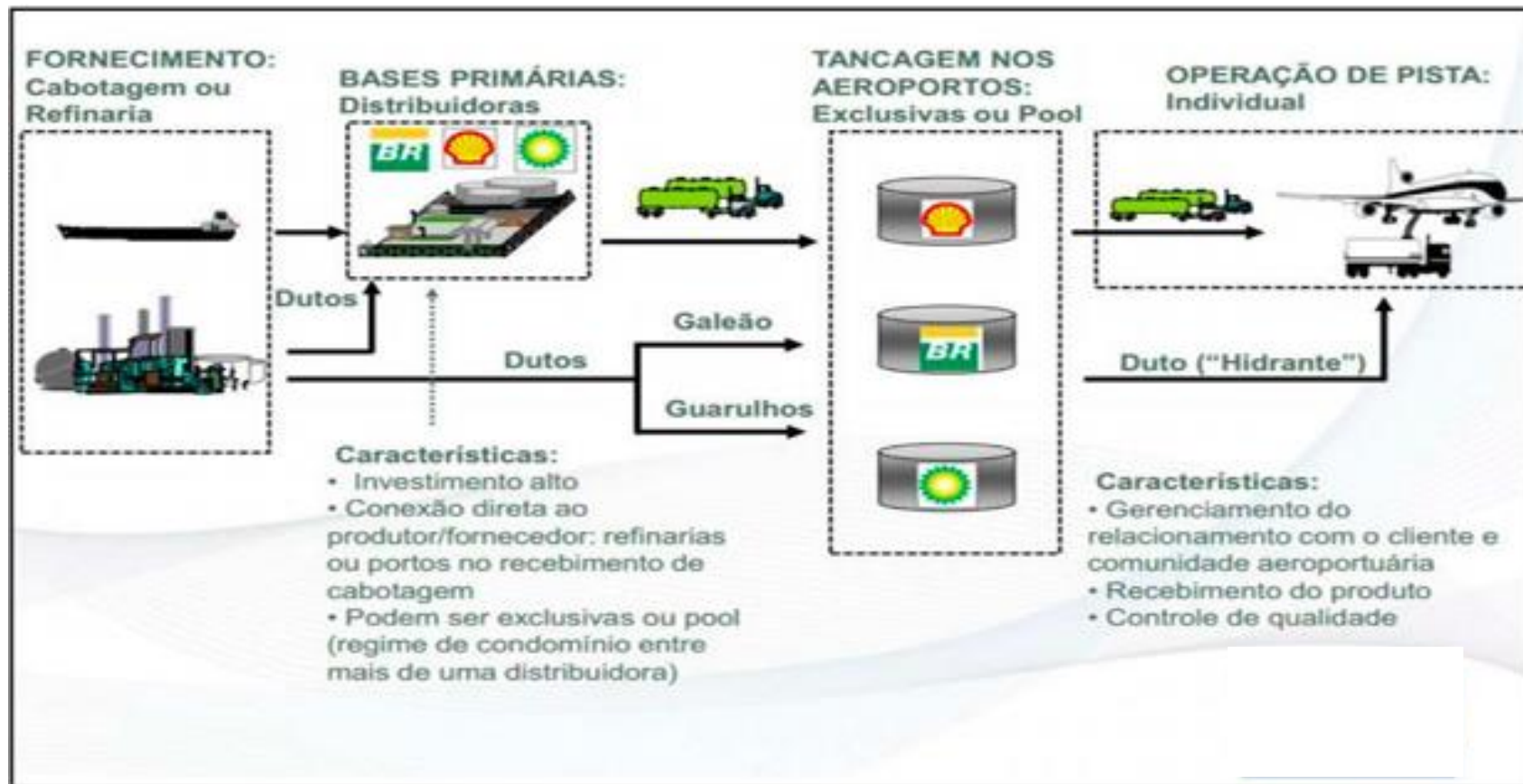


Modelo Logístico - Fuels Supply Chain - Exemplo USA



- Oil: Empresas verticalmente integradas que exploram e perfuram petróleo e o refinam. Essas empresas também podem possuir oleodutos. Exemplos: Chevron, ExxonMobil;
- Refinery: Empresas proprietárias de refinarias e terminais. Essas empresas também podem possuir oleodutos. Exemplos: Marathon Petroleum, Motiva (Shell e Aramco), Phillips 66.;
- Pipelines: Empresas que possuem oleodutos e alugam espaço de armazenamento aos clientes em seus terminais. Exemplos: Buckeye Partners, Kinder Morgan, Magellan;
- Terminal: Empresas que possuem um ou mais terminais, mas não possuem oleodutos ou refinarias. Exemplo: Trans Montaigne;

Fluxo Distribuição Combustíveis (QAV) no Brasil



PROPOSTAS ADEQUAÇÃO MODELO BRASILEIRO PARA A INSERÇÃO DO SAF - Pontos Relevantes:

- ☐ Priorizar a utilização infraestrutura existente;
- ☐ Minimizar desembolso CAPEX;
- ☐ Custo logístico competitivo.

Proposta Plano de Trabalho

1. Aquecimento com o GT do Eixo Temático

- a. Apresentação dos participantes;
- b. Percepções dos participantes sobre os pontos mais importantes e entregas possíveis.

2. Revisão Conceitos

- a. O que muda no Supply-Chain com os biocombustíveis;
- b. Cadeia de Abastecimento de Derivados de Petróleo no Brasil – Figuras Regulatórias
- c. Fluxo Distribuição Combustíveis (QAV) no Brasil;
- d. Rotas Tecnológicas Aprovadas (ASTM e ANP), e seus respectivos perfis de mistura.

3. O Mercado de Aviação e do Combustível de Aviação no Brasil.

- a. Perfil de Produção, Demanda e Consumo de QAV no Brasil;
- b. Projetos anunciados (regiões e expectativa de volumes);
- c. Aviação Doméstica (Combustível Futuro) e Internacional (CORSIA/ICAO);
- d. Comparação aviação no Brasil versus USA e EU.

4. Exemplos de Modelos de Infraestrutura e Distribuição do SAF, nos USA e Europa.

- a. Modelo Americano;
- b. Modelo Europeu;
- c. Mandatos Volumétricos e a Descarbonização;
- d. Levar contribuições individuais para a próxima reunião.

5. Aspectos Regulatórios, Processos Auditoria e Certificações e Projetos Anunciados.

- a. Aspectos Regulatórios: i. Jet A/A1 e Jet C; ii. Rotas Tecnológicas Produção; iii. Coprocessamento; iv. Especificações Qualidade;
- b. Processos de Auditoria e Certificação – Emissões - Análise do Ciclo de Vida;
- c. Projetos anunciados (regiões e expectativa de volumes);
- d. Levar contribuições para a próxima reunião.

6. Requisitos investimentos (Capex, Opex) infraestrutura para distribuição, transporte, armazenagem e abastecimento.

- a. Avaliação dos requisitos de infraestrutura para movimentação do SAF em Terminais, Bases e Aeroportos (Tancagem, Hidrantes, Equipamentos, RH adicionais, etc.);
- b. OPEX versus CAPEX;
- c. Levar contribuições individuais para a próxima reunião.

7. Modelo Infraestrutura e Distribuição do SAF no Brasil - Proposta Modelo.

- a. Premissas básicas;
- b. Critérios para definição de focos e prioridades;
- c. Discussão infraestrutura e distribuição por região geográfica;
- d. Proposta inicial para o modelo de Infraestrutura e Distribuição do SAF no Brasil.

8. Modelo Infraestrutura e Distribuição do SAF no Brasil - Proposta Modelo.

- a. Consolidação Proposta Modelo Infraestrutura e Distribuição do SAF no Brasil;
- b. Conclusões e Observações Finais.

Entregáveis - Foco 2025



1. Principais questões relacionadas com as definições regulatórias, a exemplo das especificações de qualidade, rotas tecnológicas, nomenclaturas e classificações (Jet A/A1, Jet C), misturas rotas tecnológicas distintas - Recomendações.

Prazo: Julho 2025



2. Modelo Infraestrutura e Distribuição SAF no Brasil - Proposta e recomendações.

Prazo: Novembro 2025



3. Projeto piloto para disponibilização de SAF em um aeroporto brasileiro.

Prazo: Dezembro 2025

Cronograma de reuniões e entregas - 2025

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
16/01 Quinta-feira 14:30 – 16:30	13/02 Quinta-feira 14:30 – 16:30	13/03 Quinta-feira 14:30 – 16:30	17/04 Quinta-feira 14:30 – 16:30	15/05 Quinta-feira 14:30 – 16:30	19/06 Quinta-feira 14:30 – 17:30
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Entrega 1	14/08 Quinta-feira 14:30 – 17:30			Entrega 2	Entrega 3

| Apresentação dos membros do GT

1.Nome

2.Instituição

3.Expectativas/sugestões

